

VIVER MELHOR NA ESCOLA É...

Ilaine Schuch; Adriane Vieira; Alexandre Valls Atz; Amanda Bonatto; Ana Maria Pretto; Bruna Holland; Daniel Souza; Desirée de Oliveira; João Paulo Nogueira; Juliano Figueira; Laura Sales Ferraz; Leila Rechenberg; Lisandrea Caetano; Marcia de Oliveira; Maurício Pflug; Rosemarie Tschiedel; Samantha Luchese.

O Programa Viver Melhor na Escola tem como objetivo a formação de professores e ações relativas à promoção e proteção da saúde no espaço escolar, bem como o desenvolvimento de um ambiente saudável e de cultura da paz em escolas públicas da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Santa Cecília do Hospital de Clínicas de Porto Alegre – RS, em consonância com as diretrizes do Programa Saúde na Escola (PSE). O público a que se destina é constituído de professores, alunos e familiares. O presente trabalho descreve uma ação realizada pelo Programa, na qual treze bolsistas dos cursos de Comunicação Social, Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Psicologia e Serviço Social, realizaram um levantamento com a comunidade escolar constituída por professores, servidores, alunos, pais e direções, com o objetivo de conhecer melhor a realidade desta comunidade e o seu entendimento sobre o que é viver melhor na escola, além de ampliar a interação e a comunicação entre os membros do programa e as escolas. O público foi mobilizado pelo grupo de bolsistas com o apoio das direções e professores para completarem o enunciado: “Viver melhor na escola é...” e em seguida, depositarem suas frases em urnas customizadas pelos bolsistas e disponibilizadas em cada escola, garantindo desta forma, o anonimato dos participantes. As frases foram categorizadas de acordo com os temas emergentes das respostas. Foi possível perceber, a partir da leitura das respostas dos escolares, demandas relacionadas com melhorias na infraestrutura das escolas, atividades culturais, como aulas de dança, música, teatro, gincanas, campeonatos esportivos, melhorias na alimentação, melhorias no diálogo entre alunos e professores e maior interatividade nas aulas. Já os docentes ressaltaram mais respeito entre os pares, mais amizade, mais estrutura e equipamentos para o trabalho e uma maior preocupação no quesito cuidado do professor (relaxamento, dança, massagem). A partir deste levantamento, o Programa pretende desenvolver ações de promoção à saúde, educação e cidadania dentro de cada escola participante, levando em conta a particularidade e necessidade de cada uma, expressa por meio das respostas da comunidade escolar. O grupo de trabalho também está retornando os resultados para cada escola e pretende que estes sejam utilizados nas discussões dos programas e políticas de saúde e educação.

Descritores: Saúde; Escolar; Educação; PSE.